



DEPRESSÃO E O RISCO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Elisa Hoff¹, Márcio Lima Grossi¹ (orientador)

1Faculdade de Odontologia, PUCRS

Resumo

O acesso ao comportamento da depressão em pacientes com dor crônica é especialmente importante, visto que a depressão está comumente associada com essa condição. A literatura ainda é controversa em relação à verdadeira influência que a depressão exerce sobre os achados clínicos de DTM. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a influência da depressão no desenvolvimento de disfunções temporomandibulares com base na literatura. Também pretende-se avaliar a prevalência de depressão entre os sub-diagnósticos de DTM baseados no questionário RDC/TMD. Nossa hipótese é que a depressão exerce sim influência no desenvolvimento de DTM e a maior influência está sobre o grupo dos distúrbios musculares (Grupo I do RDC/TMD). Este estudo é uma revisão sistemática da literatura com metanálise. A busca foi realizada por dois revisores, de maneira duplicada e independente nas bases de dados PUBMED/MEDLINE, EMBASE, LILACS e WEB OF SCIENCE. A triagem para seleção dos artigos foi realizada em 2 fases: Fase I – seleção por títulos e resumos e Fase II- seleção por artigos completos (ainda em andamento), onde foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Dos artigos selecionados, serão extraídos os dados referentes a informações gerais, metodologia, pacientes e resultados, em uma tabela do programa Excel, para posterior análise no Software Review Manager versão 5.3, onde será realizada a metanálise. Para avaliar a qualidade dos artigos será utilizado um questionário adaptado do “The New Castle Ottawa Scale”. Até o presente momento nós encontramos os seguintes resultados: 1024 artigos encontrados nos resultados de busca através das bases de dados; 360 artigos foram selecionados para a seleção por resumos; 178 foram selecionados para leitura completa. Pretende-se com esse trabalho

estabelecer uma relação concreta entre os índices de depressão e os diagnósticos de DTM, para que com isso o cirurgião-dentista possa melhor detectar e tratar estas patologias.

Palavras-chave

Desordem Temporomandibular; Depressão; Fatores psicossociais; Revisão Sistemática; Metanálise.